ANNO DE 1840. QUARTA FEIRA 25 DE NOVEMBRO. NUM. 238.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVE.

Quart. cresc. a 2 - as 10 h. e 43 m. da tard.
Lua Cheia a 9 - as 3 h. e 42 m. da man.
Quart. ming. a 16 - as 6 h. e 20 m. da tard.
Lua Nova a 23 - as 11 h. e 52 m. da man.

Mare cheia para o dia 25 de Novembro.

As 6 horas e 6 minutos da manhã
As 6 horas e 30 minutos da tarde.

CAMBIOS. — NOVEMBRO 24.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por o|o premio por metal offerecido.
Franca ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
,,	Ditas ,, ,, novas	14$600	14$800
,,	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$620	1$640
,,	Pezos Columnarios	1$620	1$640
,,	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
,,	Miuda.	1$440	1$480

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1|4 a 1 1|2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda S. Clemente P. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
24 Terça S. João da Cruz C. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
25 Quarta S. Catharina V. M. -- Aud. do J. de D. da 3. vara.
26 Quinta S. Pedro Alexandrino B. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
27 Sexta S. Margarida de Saboia -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
28 Sabbado jejum S. Gregorio III P. -- Relação e Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
29 Domingo 1. do Advento S. Saturnino M.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 21 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, propondo para demissão o Cabo de Esquadra do deposito Joaquim Pedro de Mello, por ter sido julgado pela Junta de Saude absolutamente incapaz do serviço Militar.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., transmitindo-lhe competentemente informado o requerimento do 1. Cadete João Martins de Moura, do quarto Batalhão de Artilheria do Pará, que a S. M. o Imperador supplicava soltura e regresso a Corte; allegando acharse innocente das inculpacões que lhe fizera o ex-Presidente do Pará Doutor Bernardo de Souza Franco.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., enderessando-lhe o requerimento do soldado addido ao Deposito Ignacio Jose de Santa Anna, e significando-lhe, que este soldado não tinha sido pago dos vencimentos que se lhe ficara a dever pela Provincia do Maranhão, d'onde regressou por invalido, por não o ter acompanhado a competente guia.

Dito -- Ao Exm Marechal Comm. das Armas da Corte, communicando lhe, que o soldado de Cavallaria Felicianno Jose de Macedo, vindo do Maranhão para o Rio de Janeiro, tocou a esta Provincia, e sendo recolhido ao Hospital Regimental em consequencia do seo máo estado de saude em 17 de Agosto deste anno, no mesmo Hospital falecera a 6 do corrente mez, deixando unicamente de seus uniformes, e equipamento, uma calsa asul, e um malote, tudo velho.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito ordenando-lhe que ao primeiro Commandante Ignacio dos Reis Campello, entregasse a quantia de 297U575 reis, importancia dos vencimentos do Destacamento da comarca de Garanhuns, relativos ao mez de Outubro ultimo, cujos papeis de contabilidade lhe serião opportunamente remettidos.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Garanhuns, communicando-lhe o exposto no precedente officio, e dando-lhe varios esclarecimentos acerca do que lhe dirigira em 25 de Agosto ultimo, com o que ficou respondido o seu officio de 14 do andante.

Dito -- Ao Commandante interino da Fortelesa do Brum, ordenando-lhe que ao passar a Procissão de Corpo de Deos da Travessa da Ordem Terceira, de S. Francisco, para a rua da Cadeia, desse uma salva de Artilheria de 21 tiros.

Dito -- Ao Commandante interino da Fortalesa de Itamaracá, respondendo o seo officio de 9 do corrente; reinviando-lhe os recibos de haver pago a importancia do mastro da bandeira, da cal, e jornal do pedreiro, que ficou o mesmo mastro, e disendo-lhe que o apparelho, e cabos ficavão recolhidos ao Arsenal de Guerra.

Portaria -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando proceder o Conselho de Direção na forma do Alvará de 16 de Março de 1757, em vista da justificação, que perante o auditor de guerra deo o soldado da sexta Companhia Francisco Firmino Cavalcante de Abuquerque, para servir como Cadete de primeira Classe.

Dita -- Ao mesmo mandando tirar pela respectiva folha a gratificação addicional, que tem deixado de receber o Cirurgião mor J. V. de Mello, por ter sufficientemente provado não haver sido retirado do theatro da guerra por doente, e sim do Rio de Janeiro, onde se achava com destino ao Sul.

Dita -- Ao Major Commandante interino do Esquadrão n 4 de Cavallaria de Linha, mandando em cumprimento d'ordem da Presidencia, dar demissão ao soldado Francisco José Bonifacio.

Idem do dia 23.

Officio -- Ao Exm. Director interino do Arsenal de Guerra, procurando saber em que dia podia o Commandante do Forte de Gaibú, mandar conduzir os objectos que requisitara a 2 deste mez, por haver delles summa precisão.

Dito -- Ao Dr. José Eustaquio Gomes, encarregando-o da direcção do Hospital Regimental, durante o impedimento do Cirurgião-mor Manoel Felippe de Faria.

Dito -- Ao Commandante interino do 3 Batalhão de Artilheria, communicando-lhe o exposto no precedente Officio, com o que ficarão dadas as providencias reclamadas em o seu de 19 do corrente, e ordenando-lhe que incumbisse ao Cirurgião de partido M. B. M. o tractamento dos doentes da infermaria do Brum, e das visitas de saude do Batalhão, e Companhia de Artifices.

Dito -- Ao Commandante do Forte do Buraco, disendo-lhe em resposta ao seu Officio de 22 do corrente, que obrára em regra, não satisfasendo a exigencia do Dr. Juiz de Direito substituto das Varas do Crime, e Civel desta Cidade, a cerca da remessa do calceta Pedro J. da F., que não estando para sentenciar, e nem a sua disposição, só podia ser-lhe apresentado de ordem do Chefe Militar, em virtude de requisição sua, pois que em objectos do publico serviço, o Commandante do Forte do Buraco, só tenha de receber ordens do mesmo Chefe, salvo naquelles casos já anteriormente previnidos.

Portaria -- Ao Major Commandante interino do 3. Batalhão de Artilheria, remettendo-lhe os requerimentos, e documentos do ex Corneta Joaquim Jose de Santa Anna, e soldado Francisco Xavier da Conceição, para preceder ao ajuste de contas do que se lhes deve do tempo que servirão no Batalhão 21 de Cassadores do Rio Grande do Norte, tendo attenção que a conta do fardamento lhes deveria ser feita de conformidade com o Decreto de 21 de Março de 1810.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A barca Ingleza -- Thomaz Mellors, vinda de Liverpool, entrada em 20 do corrente, consignada a Russell Mellors & Comp. manifestou o seguinte.

300 Caixas com fasendas, 261 fardos com ditas, 9 ditos com ditas de lã, 25 ditos com ditas de linho, 15 caixas com ditas de dito, 2 ditas com ditas de lã, 40 caixas com ferragem, 2 ditas com miudesas, 2 ditas com queijos, 98 taxas de ferro, 7 caixas com chapeos de sol, 1 barrica com ferragem, 700 caixas com sabão, 12 3|4 tonelladas de arcos de ferro, 7 caixas com chapeos, 1 barril com vinho.

Fora do manifesto.

101 gigos com batatas, 5 ditos com macães, 27 presuntos, 34 queijos, 1 caixa com conservas, 1 barril - ignora-se - 1 barril com manteiga, 2 barris com tripas, 1 barril com linguas, 1 Jarro com uvas, 1 barril com bolaxinha, 1 dito com carne, 1 caixa - ignora-se - 1 caixa com amostras.

O brigue Inglez Corrib, vindo de Villa Nova, de Portimão, entrado em 20 do corrente, Capitão R. H. Carling, consignado a Jose Ramos de Oliveira, manifestou o seguinte.

155 moyos de sal, 166 taboas de pinho, 113 capaxos de palmas.

O Brigue Inglez Intendet, vindo de Arichat, entrado em 21 do corrente, Capitão G. Martel, consignado a Mc. Calmont & Companhia

Manifestou o seguinte.

21 caixas com bacalhao, 897 barricas com dito.

O Brigue Hamburguez Victoria, vindo de Halifax, entrado em 23 do corrente, Capitão Schewem Ewerlser, consignado a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte.

525 pessas de Cabos, 1010 barricas com bacalhão, 500 ditas com farinha de trigo.

A Escuna Inglesa John Romilly, vinda de S. João, entrada em 23 do do corrente, Capitão Ricardo Kendall, consignada a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte.

2191 barricas com bacalhão.

O Brigue Sueco Sevea, vindo de Stockolm, entrado em 23 do corrente, Capitão C. G. Lagerwall, consignado a A, Schramm, manifestou o seguinte.

1164 barras de ferro, 667 dusias de taboas de pinho, 58 caibros, 30 barris com alcatrão, 8 vergontas.

O Patacho Dinamarquez, Experiment, vindo de Trieste, entrado em 23 do corrente, Capitão Arald M. Christopherson, consignado a Mc. Calmont & Comp., manifestou o seguinte.

50 caixas com vellas, 150 ditas com folha de flandres, 44 rollos de chumbo, 78 fardos de papel 56 barricas com alpista, 127 ditas com bolaxa, 1140 ditas com farinha, 200 caixas com massas, 100 ditas com asso.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administração Fiscal das Obras Publicas se ha de vender 104 pedaços de estivas, e esteios, optima lenha para fornos de Olaria, ou de padaria, por serem de imbiriba, brabus, massaranduba, tudo madeira forte, avaliados em 50U000 reis; e se achão no deposito de Palacio velho, onde podem ser vistos por quem os quiser comprar: as pessoas que quiserem podem concorrer na salla da sobredita Administração para darem seus lanços, no dia 27 do corrente das onze horas ao meio dia.

Moura.
Administrador Fiscal.

Em observancia ás ordens da Prezidencia da Provincia tem de ser arrematado separadamente o fornecimento dos materiaes de carpina, e de Pedreiro, assim como os serviços de serventes necessarios para a obra da renovação do caes da entrada do Norte da ponte dos Carvalhos.

As pessoas a quem taes contractos convierem são convidadas a comparecer, devidamente habilitadas de fiadores [illegible], nos dias 1, 2 e 5 do proximo vindouro mez de Dezembro, a dar os seus lancos na Repartição pas Obras Publicas, aonde se achaõ patentes as respectivas condições todos os dias uteis.

Inspecção das Obras Publicas 13 de Novembro de 1840.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 23 de Novembro.

Illm. e Exm. Sr. -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito desta Freguezia, o Portuguez Jose da Silva Moreira, para uma averiguação policial; foi solto; e os pardos Jose Francisco da Silveira, por estar ebrio, e ser de má conducta, e Thomaz Jose de Souza por ter ferido na cabeça a Felicianna Maria da Conceição; forão ambos remettidos para a Cadeia; pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista Maria Francisca de Oliveira, branca por ser immoral, e desordeira; teve o mesmo destino; Jose Pavão, tambem branco, por ser de conducta suspeita, e ter dado escapula a um escravo de Luiz Pires Ferreira, que se achava fugido, e occulto em casa de Manoel Henriques da Silva, onde hia ser capturado; foi remettido para o serviço da Marinha; e os Inglezes Thomaz Kemmins, e Henrique Thompson, por estarem ebrios; forão soltos; pela primeira patrulha do districto da Santa Cruz o preto Paulo, escravo de Francisco Rodrigues Sette, por desordem: foi remettido ao Snr. e pelo Sub-Prefeito da Freguesia dos Affogados o pardo Francisco Antonio Barbosa, por ser ladrão, desordeiro máo marido, e pretender forçar as suas proprias filhas; e Antonio Bernardino Cavalcante, e Cosme Gomes de Oliveira, este por querer faser-se pagar de uma divida por meios illicitos, e aquelle por se ter intitulado Meirinho para o mesmo fim com um mandado falso; forão todos mandados para a Cadeia.

O Sub-Prefeito de Olinda partecipa que no lugar do Campo Grande, junto a Povoação de bebiribe succedera hontem pelas oito horas da manhã que o pardo Matheos Jose de Santa Anna solteiro, fora mortalmente ferido com um tiro, que lhe disparara outro pardo de nome Ignacio Luiz da Silva, casado, o qual foi igualmente ferido á facadas por aquelle no acto de curvar-se sobre elle para o assasinar de todo com uma faca de ponta, que tambem tinha empunhada; vindo assim ambos á fallecerem pouco depois dos ditos ferimentos, de que se procedeo nos termos da Lei.

Estes dous infelises, que não gozavão boa nomeada, erão amigos, e moradores no mesmo lugar da desordem, a qual principiou por embriaguez, e disputa sobre o cavallo de um delles ter destruido a lavoura do outro, segundo o que se me informa.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Parte do dia 24 do corrente.

Illm., e Exm. Snr. -- Partecipo a V. Ex. que das Partes hoje recebidas nesta Secretaria, consta não ter occorrido novidade alguma.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Nos dias 26, 27, e 28 do corrente na Praça do Commercio, por parte deste Consulado, e perante um Agente do mesmo, se hade arrematar o Casco do Bergantim Portuguez

Josefa », surto neste porto no estado em que se achar. – Os licitantes poderão concorrer a arrematação nos dias indicados, onde se acharaõ presentes as condições da arremataçáo.

Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 24 de Novembro de 1840.

Joaquim Baptista Moreira
Consul.

Noticias Provinciaes

RIO DE JANEIRO.

As folhas, que recebemos da Corte alcançaõ até 5 do corrente. Foraõ mui tumultuosas as Eleições nas freguezias do Sacramento, Sancta Rita, S. José, Candelaria, Gloria, e principalmente no Engenho velho, como se verá da parte official, que copiarmos. O proprietario do Diario, cujos artigos tinhaõ sido, nas vesperas, bastantemente zelosos no despertar o zelo dos cidadãos, foi, na freguezia do Sacramento, atrozmente insultado por um magote de gente cujos excessos chegariaõ á mais, se por felicidade não fosse elle arrancado, do meio dos que o injuriavaõ, por ũa porção de gente mais seria.

Trata-se da construcção de uma estrada de ferro, que se vai edificar da Villa de Iguassú á Sarapuby, para a qual S. M. I. subscreveo cem acções, e seus Ministros numero dellas.

O Dr. Saturnino de Souza e Oliveira, por Decreto de 24 do p. p. tinha sido agraciado com a nomeação de dignitario da Ordem do Cruzeiro.

Do Rio Grande até 28 do p. p., em que dali tinha chegado a Barca Nacional « Firmeza », nada havia de novo.

MINAS.

Chegaõ até 17 de Outubro p. p. as folhas desta Provincia, onde reina a tranquillidade.

Noticias Estrangeiras.

INGLATERRA.

Extracto da Gazeta « Liverpool Mail » de 15 d'Outubro de 1840.

Um dos mais importantes documentos que tem chegado ao conhecimento do publico depois da publicação do infame tratado de Tilsit, é a resposta de M. Thiers., primeiro Ministao da França, datada a 8 de Outubro, á Nota de Lord Palmerston de 30 de Agosto.

Se se póde dar credito a asserção que nenhuma razão descobrimos para desacreditar, ellas talvez produzaõ nos animos dos leitores o que produziraõ em nós, isto é, uma total mudança de preconceitos, sentimentos de indizivel desprezo do caracter e capacidade de Lord Palmerston, e absoluto aborrecimento da intriga e audacia Russiana. O documento a que alludimos, vio a luz muito mais cedo do que costumaõ os papeis diplomaticos, para o que suspeitamos haver razões urgentes e poderosas.

Na resposta de M. Thiers a Lord Palmerston é este accusado em termos claros, primeiramente d'encobrir e callar a verdade na sua falla a Caza dos Communs sobre a questão oriental pouco antes da sua prorogação, a qual na occasião foi considerada conciliadora e satisfactoria; em segundo lugar é Lord Palmerston accusado de adulterar factos e affirmar falsidades na sua nota á França com data de 30 de Agosto.

Eis aqui accusações serias que affectaõ profundamente a honra da Inglaterra. Se fossem insinuações escuras, ou accusações sofisticas e meramente interpretativas, menos importancia se lhes teria dado. Porem M. Thiers falla affoutamente e sem rebuço, e em nome do seu Reí e Governo chama as cousas pelos seus proprios nomes, e accusa o Ministro Inglez de dobrez, perfidia, infidelidade, e falsidade.

Consta do documento, que durante o anno de 1839, e ate Janeiro do corrente Lord Palmerston tinha entrado em negociações com a França a fim de se conservarem medidas para sustentar-se a integridade e independencia da Turquia, nas quaes negociações a Russia apenas foi consultada, e em cuja determinada execução a Russia « não havia de tomar, nem se consentiria ter parte algũa ! ! » Accordou-se entre as duas potencias que Mehemet Ali devia reter a herança do Egypto, e uma porção da Syria de renda vitalicia, que Candia devia ser restituida ao Sultão, a armada entregue, e que no caso da Russia fazer algũa avançada para Constantinopla, as armadas combinadas da França e d'Inglaterra haviaõ de abrir a passagem dos Dardanellos, tomar uma posição no mar de Marmora, e proseguir até o Euxino para fins hostis, se necessario fosse.

Paremos aqui. Nem uma palavra d'estas curiosas circunstancias, envolvendo sentimentos de desconfiança e suspeita, se não de manifesta hostilidade para com a Russia, se deixou jamais transpirar. Ellas foraõ todas occultadas nas escuras casinholas das duas Secretarias de França e de Inglaterra. Assim, entretanto que Lord Palmerston traficava com a França, procurava illudir e enganar a Russia: e durante esta vil e insidiosa negociação, a Rainha d'Inglaterra, innocente senhora! e os seus melhores e mais verdadeiros conselheiros, o seu parlamento e o seu povo ficaraõ todos em completa escuridão.

Para que se possa estabelecer esta deslealdade e dobrez de Lord Palmerston pela mais forte prova circunstancial, basta sómente revocar a attenção publica para a situação das armadas de França e d'Inglaterra durante todo o anno de 1839. Ellas evidente e innegavelmente obraraõ d'accordo, estiveraõ constantemente em estado de bem entendida união e combinação de fim fóra ou perto da entrada dos Dardanellos. O objecto dos seus harmoniosos e combinados movimentos era sabido por todo o diplomata da Europa, ainda que nunca sonhado por algum dos palradores, pequenos oradores, corretores de Shannon, especuladores de caminhos de ferro, e outros garrulos e parvos da reformada Caza dos Communs. As secretas negociações de Lord Palmerston com a França só foraõ secretas a respeito das multidões interessadas. Porém o Cezar lá no seu palacio de caramelos em S. Petersburgo soube tudo á cerca d'ellas, tanto quanto o mesmo senhor dos protocóllos. Não ha secreto retiro onde não possaõ achar entrada os dedos Russos, encasteados nas preciosas producções da Siberia. Lord Palmerston foi descoberto, e ameaçado com uma marcha sobre Constantinopla, e com um ataque sobre as nossas possessões da India; Khiva ficou á discrição dos Russos; uma nova guerra no oriente contra invasores barbarescos e valentes Tartaros estava em estado de madureza e prestes a rebentar; quando o Lord Whig da Repartição dos Estrangeiros, tremendo pelo seu lugar, pela sua cabeça, e pelos seus artigos de casamento, renunciou com pouca ou nenhũa ceremonia a sua connexão com Luiz Felippe, e lançou-se nos braços do Imperador Nicoláo.

Não podemos occultar a nós mesmos que a França foi vergonhosamente enganada e insultada por esta deserção sem desculpa, e por esta hostilidade da parte de Lord Palmerston sem razão, ou mesmo sem explicação sincera e honrosa. E' obvio a todas as luzes, que elle se vendeo á Russia – não dizemos por dinheiro, o que certa gente allega –. Certo que não nutrimos algũa forte particular affeição á França. Como Torys, taes sentimentos não harmonizaõ com os nossos principios; porque detestamos, e sempre detestaremos velhacos inquietos, e sem principios, não excluindo Thiers, que de tempos a tempos tem sido elevados á riqueza e importancia n'aquelle paiz pelos meios os mais venaes e deshonrosos. Porém os Whigs tem uniformemente professado o maior respeito aos principios Francezes. Lord Grey appareceo na Caza dos Communs vestido de branco e cazaca azul no dia immediato áquelle em que chegou a noticia da morte de Luiz XVI. Lord Palmerston teria apparecido com o mesmo vestuario de gala, se tivesse ganhado alguma cousa com isso. Os Whigs teem-se jactado d'uma intima alliança com a França nos ultimos dez annos. Unidos como teem estado estes affectuosos amigos, elles se intitularaõ protectores da paz da Europa – quiçá de todo o mundo. Em que deo toda esta vã fanfarrice? Em se cortar o nó do amor, em se turvar a taça da amizade; em ser a união seguida d'uma separação e divorcio em circunstancias crueis e agravantes; em ficar a França insultada e indignada, e a Russia surrindo-se triunfante.

Agora crêmos mui conscienciosamente que a guerra é inevitavel. Poder-se-ha demorar por um rompimento de revolução em França; mas a nota de M. Thiers é calculada e destinada a excitar toda a injuria e paixão vingativa da França contra a Inglaterra. O documento de que tratamos, pelo unanime poder da opinião publica, ou desthronisará Luiz Felippe, ou o forçará a um terrivel conflicto com as potencias Europeas. Elle é dirigido aos sentimentos de todo o Francez. Elle é particularmente dedicado aos elleitores de França; e os seus argumentos, que appellão para a honra nacional, allegando ter ella sido accomettida e insultada, confiamos que conduziraõ a resultados profundamente deploraveis.

A alternativa, ou o que se chama em diplomacia o "ultimatum" da França, importa isto. -- Nós, a França, insistimos, não obstante o vosso tratado Russiano e quadruplo, que Mehemet-Ali será sustentado e mantido na sua herança e soberania do Egypto. Em opposição a isto, sabio sobre as azas das potencias alliadas o decreto que elle será tratado como um vassallo rebelde, e que a sua contumacia será punida sobre elle com a expulsão e degradação. Lord Palmerston tem convencionado com a Russia, Austria, Prussia, e com a Porta levar a effeito o seu decreto expulsivo. Eis-aqui pois duas forças antagonistas em campo. A França defende os direitos legaes e hereditarios de Mehemet, os alliados o têem declarado usurpador, e collocado pela sua propria obstinação além da barreira de cortez homenagem e caridade Christã. A Prussia póde afectar um espirito de conciliação; a Austria póde votar pela paz: a Inglaterra, debaixo dos degradados Whigs, póde pedir a paz, e fazer os mais humiliantes sacrificios, como estamos certos que o fará para fins Whigs -- sordidos, venaes, e conseguintemente cobardes; mas o que dirá a Russia? Para que é isto: -- Ahi está a obrigação -- ahi está a assignatura e o sêllo da Inglaterra; e por mais que estejais dispostos a faltar ás vossas solemnes promessas, com medo, ou quaesquer receios da guerra, nãos, peças, e batterias da França, nós vos obrigaremos ao vosso contracto, venha o que vier: e tomando posse de Constantinopla e da Turquia na Europa, nós vos chamaremos a desafio, porque taes são as nossas intenções, e vos provocaremos a resistir á nossa prescripta linha de politica!

Algumas pessoas talvez desdenhem estes factos e argumentos, engodadas na fatal crença de que as Camaras de França se opporão as ameaças guerreiras, e sanguinarias intenções da administração Thiers. A resposta do Ministro Francez vela toda a esperança a tal respeito. Os Whigs se hão portado dobrada e perfidamente com a França. A parcialidade Whig em favor da França acabou mui desastradamente, como invariavelmente acontece com toda a intima relação e dependencia daquelle paiz. Por tanto, não resta agora se não submissão da parte da França, ou guerra. As potencias alliadas provavelmente não hão de mudar o seu curso de politica por um sentimento de temor, e depois de serem ameaçadas.

FRANÇA.

As folhas ministeriaes de Pariz pronuncião-se altamente pelas hostilidades, e proclamão a guerra contra a Inglaterra, mas o publico está affectado da persuação de que se póde evitar a guerra. Corrião e tambem se acreditavão na Bolsa boatos de que as potencias que tiverão parte no tratado de 15 de Julho, não insistirião na perda de direito de Mehemet Ali. Dizia-se ter o Conde Granville dado ao Governo Francez seguros a esse respeito. Affirmava-se que o Imperador Nicoláo tinha protestado contra um tal procedimento, e sabia-se terem sido a Austria e a Prussia menos sollicitas nos seus dezejos da complete ruina do Pacha e da sua dynastia, do que os seus co-assignantes do tratado.

A immediata consequencia destes boatos, e do credito que se lhes deo, foi uma alça de trez por cento nos fundos.

Alguns receios de motim prevalecião em Pariz. Por uma parte temia-se que as Guardas Nacionaes dessem alguns passos para exigir do Governo declaração de guerra; por outra, esperava-se que a população fizesse alguma representação contra as obras começadas para a fortificação de Pariz. Os regimentos a quartelados em Courbevoie e em Rueil (na vizinhança de Pariz) tinhão marchado para a cidade a reforçar a já numerosa guarnição, mas não occorreo disturbio algum. Apresentou-se uma deputação das Guardas Nacionaes de Pariz no Paço dos Negocios Estrangeiros antes do meio dia com uma petição ao Presidente do Conselho (M. Thiers), requerendo-lhe que não consentisse ser a França insultada; porém não estando em caza aquelle Funcionario, o documento foi deixado na mão d'um empregado do Ministro, e as partes retirarão-se. A guarda militar fez-lhe todavia as honras costumadas a officiaes superiores.

Um ajuntamento d'alguns quinhentos ou seis centos mancebos em Lyons a bradar pela guerra, e a cantar a "Marseillaise" occasionou algum alarma n'aquella cidade, mas forão facilmente dispersados. Forão presos trinta do seu partido.

O Almirante Lalande tinha recebido ordem de marchar para Toulon.

HESPANHA.

A Gazeta de Madrid datada a 5 d'Outubro publica em um numero extraordinario a ordenança real communicando a aprovação da Rainha Regente ao gabinete escolhido pelo General Espartero. Esta ordenanca, que é datada em Valencia a 3, tambem authorisa o General Espartero a seguir para Valencia de conformidade com o seu pedido, juntamente com o resto dos Ministros, e conclúe dizendo que a Rainha Regente considera a prezença do Duque da Victoria em Valencia como uma garantia para o estabellecimento da paz e união por todo o paiz. A Gazeta de Madrid considera a formação do novo gabinete como o fim da revolução, que começou no 1.° de Setembro.

As festas em honra de Espartero terminarão sem desordem ou accidente. Elle partio a 5 de Madrid para Valencia. O Senhor Gamboa ainda não tinha então chegado alli, e não se esperava por elle em Madrid senão a 7 ou a 8. Julgava-se que o General Espartero voltaria a 15 para Madrid com a Rainha, e a Regente.

Uma das primeiras medidas do Ministerio depois da sua completa formação seria, segundo a opinião geral, a dissolução das juntas, que existem em quasi todas as Provincias da Hespanha; mas não se esperava que a questão da Regencia fosse agitada antes da reunião das novas cortes. Com todo, muito se discutia em publico, e muitos boatos contradictorios corrião a tal respeito. Segundo algumas noticias, a Rainha Regente esta resolvida antes a deixar a Hespanha do que a sugeitar-se á diminuição da sua authoridade pela nomeação de co-regentes; entretanto que por outra parte o Eco do Commercio mostra receios de que ella faça co-regentes de sua propria escolha até a nomeação d'outros pelas cortes. O Eco diz, que nenhuma co-regencia provisional seria satisfatoria para a nação, a não ser constituida por uma junta central.

O Enviado do Rei dos Paizes -- Baixos tinha recebido ordem do seu Governo para proseguir a Valencia.

(The Liverpool Mail.)

Illm. Snr. Redactor.

Rogo-lhe o obzequio de inserir no seu acreditado Periodico a seguinte exposição:

Navegando da Parahiba para Lisboa a bordo do Brigue Brasileiro Constante na qualidade de Capitão e Primeiro Piloto do mesmo, estando ao Oeste dos Assores proximo do Paralelo e não mui distante do Meridiano de huns baxos que na carta de J. W. Norte (vulgarmente chamada o quarteirão do Norte) estão notados como duvidosos, no dia 26 de Agosto de 1840 pelas 10 horas da manhãa hindo com vento bonançoso de Lessueste no bordo Norte, avistei na distancia de uma para duas milhas uma arrebentação de mar pela amara de sotavento; e poucos momentos depois acalmando de todo o vento, na mesma posição, e á vista da referida fiquei até as 6 horas da tarde que durou a calma, chegando até a arriar o Escaler ao mar para por meio de reboque conservar o Navio aproado para fora do perigo.

Ao meio dia; hora do preiamar em o dito dia naquelle lugar, a arrebentação estava quasi desvanecida, pelas duas horas se tornou a ver outra vez sencivelmente, e das 5 horas, para as 6 descubrio claramente hum grupo de pedras fora d'agoa.

Pela Lattitude que observei ao meio dia, e longitude de hum bom Chronometro, o rumo de Noroeste verdadeiro a que me demerava o perigo, e distancia de milha e meia que delle me sopuz, o sitio na latitude Norte 37° 56' 20", e longitude ao Oeste de Greenwich 33° 04' 8".

Pelas 6 horas da tarde refrescou o vento com o qual mariei, e 3 dias depois no dia 29 de Agosto avistei a Ilha das Flores, achando pela marcação que ali fiz, o Chronometro inteiramente exacto.

Como o vento fosse dos quadrantes de Leste, virei no bordo do Sul, e no dia 31 do dito mez, passando proximo de outro baixo, que na mesma carta está notado ao Oeste do Faial como visto pelo Capitão Robson; pelas 8 horas da manhãa avistei huma porção de pedras fora d'agoa, nas quaes quebrava o mar, e das quaes passei por barlavento proximamente na distancia de huma, a duas milhas.

Pela observação do meio dia, e Chronometro, sitio este segundo perigo na Lattitude Norte 38° 25' 41", e Longitude a Oeste de Greenwich 30° 25' 10".

Parecerá extr ordinario, que estes dois baixos dos qua esaté aqui tem havido muita

incertesa da sua existencia, podessem ambos ser vistos em uma viagem, por hum Navio, que os não procurava; porem ninguem pode duvidar que existindo elles o acaso isso podia produzir.

Assim sem mais dizer sobre este objecto, a cerca do qual muito se poderia discorrer assim como do juizo que os criticos farão da narração presente, sendo verdadeiro o que acabo de expor, o que affirmo debaixo de minha palavra, e poderei provar com a Guarnição do meu Navio, instado pela persuasão de que não devo occultar huma circunstancia, da qual pode depender o salvamento de vidas, e propriedades; reunindo a particularidade da exactidão que tinha em Longitude quando avistei os mencionados perigos, para por ella poderem ser novamente explorados, julgo do meu dever levar a presente exposição ao conhecimento do publico, a bem dos meus colegas os Navegadores, e dos que em navegaçaõ se interessão.

Sou Senhor Redactor De V. S.
Attento Venerador e Creado.
Manoel Marciano Ferreira.
(O Novo Gratis.)

MISCELLANEA.

O Doutor Donna.

Logo que este amavel ecclesiastico tomou posse do seu primeiro curato, foi visitar o cemiterio, onde nesta occasião se achava o coveiro a faser um fosso, e desenterrando hum craneo. O doutor se apoderou delle para o examinar, e achou hum pequeno prego sem cabeça, enterrado n huma fonte, o qual tirou em segredo e atou n huma ponta do seu lenço d'assoar. Depois perguntou ao coveiro se sabia de quem era aquelle craneo, e elle lhe respondeo que era de hum homem que tinha hum armazem de aguardente, honrado bebado, que, tendo uma noite tomado huma dóze maior do seu generoso cordeal, fôra achado pela manhã morto na cama. "Era casado? – Sim – Que dizem de sua mulher? – Muito bem; os visinhos unicamente notarão ter-se tornado a casar no dia seguinte ao do enterro de seu marido.,, Isto era bastante para o doutor, que, sob o pretexto de vizitar os seus parochianos, foi á casa desta mulher. Fez-lhe differentes perguntas, e entre ellas a de que molestia tinha morrido seu marido, e ella lhe repetio os mesmos pormenores que o coveiro. Então o doutor desatou o lenço, e, gritando com hum tom de autoridade: " Desgraçada! conheces este prego!,, Ferida de horror por huma accusação tão imprevista, ella confessou-se culpada sem hesitar.

A CAMA DA RAINHA VICTORIA.

As pessoas que tem a opportunidade de visitar o palacio de Buckingham, quando a rainha está fora de Londres, ficão admirados ao mostrarem-lhe hum pequeno leito só com enxergão e huma pequena almofada, que compõe a cama real. A idéa de que a magestade repousa sempre em colchões da mais fina e delicada penugem desapparece então. Se todas as senhoras seguissem este exemplo da joven soberana da Inglaterra, experimentarião o seu beneficio na elegancia de sua figura, e, o que he muito mais para estimar, no gozo de huma boa saude e de hum espirito agil e desembaraçado.

OS CHARCOS DE MARMORE NA PERSIA.

Ha na Persia varios charcos e lagoas d'agua dormente ou estagnada, a qual, por hum processo lento e regular, se condensa e petrifica de huma maneira semelhante á por que vemos formar-se o sal em as nossas marinhas; porém a agua daquelles charcos da Persia se converte em huma formosa pedra transparente, a que chamão -- marmore de tabriz -- e que he mui usada no Oriente para os ornatos d's edificios publicos. Estes charcos exhalão hum cheiro mineral mui forte; e póde observar-se quasi distinctamente o processo desta maravilhosa metamorphose da agua em marmore. A hum lado do charco a agua se vê clara e liquida; pouco a pouco apparece condensada e com huma côr escura e denegrida; e, por fim, no ultimo grao de sua formação, fica rigissima e da alvura da neva. Esta transformação parece obra magica, ou que a mão de algum invisixel e habil chimico está lançando na agua occultos ingredientes que produzem a condensação. A gente ignorante e fanatica do paiz acredita que esta qualidade foi communicada aquelles charcos pelo propheta Mahomet, quando, tendo passado alli durante as suas perseguições (o que nunca aconteceo) depois de haver matado a sede, converteo a agua em pedra, para que della não podessem beber os seus inimigos, que lhe vinhão no alcance.

(Do Despertador.)

CAMBIOS.

Rio de Janeiro, 2 de Novembro.

Cambios sobre Londres	31 1/2,	Tomadores.
,, ,, Paris . .	300	nom.
,, ,, Hamb. .	555	,,
Dobrões hespanhoes. .	26U400 a 26U600	,,
,, da patria . .	20U500	,,
Pesos hespanhoes. . . .	1U630	,,
,, da patria . . .	1U610	,,
Peças de 6U400 velhas	15U000	,,
,, de ,, novas	14U300	,,
Moedas de 4U000 . . .	7U800	,,
Prata	71 a 71 1/2	,,
Apolices de 6 por c. .	77	,,

(Jornal do Commercio.)

LOTERIA DA BOA-VISTA

Hoje andão impreterivelmente as rodas da Loteria da Matriz da Boa-vista, no consistorio da mesma Matriz.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1.ª parte da 5.ª Loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 14 de Dezembro proximo futuro, achão-se a venda nas lojas dos Srs. Manoel Gonçalvez da Silva e Vieira Cambista na rua da cadeia no Bairro do Recife, e no de S. Antonio nas dos Srs. Bastos na pracinha do Livramento, e Manoel Alvez Guerra na rua nova.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Os Bilhetes da Rifa da casa do poço da panella a mil reis cada bilhete, vende-se ainda hoje até as 8 horas do dia nas casas ja annunciadas.

☞ Os Orfãos filho de Bento de Barros Falcão de Lacerda, avisão ao respeitavel publico que pessoa alguma fica negocio de qualidade alguma com Petronilla Florentina da Solidade, inda mesmo em asta publica com uma propriedade e terreno, sita no becco das Barreiras, cuja propriedade pertence ao dito seu Pai; pois que elles Orfãos tem pontos de nulidade, com que se hão de oppor a execução que a dita Petronilla moveo contra o dito seu Pai, e que protestão desde ja annular a dita execução em tempo competente por isto ser conforme o Direito, assim como tambem hão de anular as partilhas, pois que nellas apparece dando-se direito a Credora nomear Louvados para avaliarem os bens para o seu pagamento: e para que em tempo algum alleguem ignorancia, fasem o presente annuncio.

☞ Antonio Marques da Costa Soares, e Henrique Christophers administrador de sua molher, avisão ao respeitavel publico que fica sem effeito algum o annuncio publicado no Diario de Pernambuco n. 200 e 201 de 14 e 15 septembro do corrente anno em nome dos annunciantes, acerca do Snr. Joze Marques da Costa Soares - Pernambuco 11 de Novembro de 1840.

--- Quem precisar de um Sacerdote para dizer as missas da festa, e mesmo principiando d'agora, com tanto que o lugar não exceda de 2 a 3 legoas desta Cidade; annuncie, ou dirija-se a Praça da Independencia, loje de livros que se dirá quem he.

☞ Balbina Francisca da Conceição avisa ao respeitavel publico, que ninguem compre bens de qualidade alguma a seo marido João Rodrigues da Silva, nem se finja seo credor para depois o executar, e ajudar por este meio a roubar a annunciante que se acha desquitando do dito seo marido, e sabe que os amigos delle estão armando dividas falças para roubarem a annunciante, que ja os conhece, e protesta faze-los processar criminalmente, e accusar por o estelionato, visto que o dito seo marido tanto nada deve q' chegando proximamente d'angola, disse ter livres em moeda trez contos de rs. para levantar um sobrado sobre a casa terria na rua do sebo da Boa-vista, e agora se finge devedor para roubar a annunciante.

☞ Em o dia 26 do corrente, á porta do Snr. Doutor Juiz do Civel, Urbano Sabino, he a ultima praça dos alugueis de uma casa terrea, com muito bons commodos, quintal grande murado, no principio do atterro dos affogados, para solução de dusentos e tantos mil rs. que deve Joaquim Joze Ferreira da Penha, a Manoel Francisco da Silva, constante da execução que pende por o mesmo Juizo, Escrivão Magalhães.

☞ Joze Joaquim de Freitas Guimaraens comprou para o Snr. Joze Magalhaens da Silva Porto assistente no Brejo da Madre de Deos, um meio bilhete n. 1830 da 1.ª parte da 5.ª Loteria a favor das obrass da Matris da Boa-vista.

☞ Alluga-se um sitio, junto á povoação dos affogados, bem plantado, grande casa, para familia, e por commodo preço; á fallar com Joze Rodrigues de Oliveira, no mesmo lugar.

☞ Hoje 25 do corrente se hade arrematar em praça publica, a quem mais der 1 citto no lugar dos Benedictos defronte da Igreja, com 250 palmos de frente, e no mesmo sitio uma olaria, duas casinhas, tendo alem deste terreno lugar para um grande viveiro: quem o pretentender dirija-se a praça no dia marcado.

☞ Antonio da Costa Ferreira tem contratado comprar a casa de sobrado de tres andares sita na rua da Cruz do Bairro do recife n. 8, aos herdeiros da finada D. Maria Margerida Colaço Salgado, e com quanto julguei-os aptos para a dita venda, e incapazes de venderem o que lhes não pertence; todavia leva ao conhecimento do respeitavel publico o presente annucio, a fim de evitar futuros inconvenientes.

☞ No botequim cova da onça, continua-se a apromtar jantares para fora, com todo asseio, assim como haverá todos os Domingos e Santos de manhã, mão de vaca e cabidella.

☞ Alluga-se uma negra; quem quiser annuncie.

☞ Na rua do Rozario larga sobrado de um andar por sima da loja do Snr. Muniz, defronte do beco do peixe frito, ha muita boa tinta de escrever feita pela receita do falescido Joze Vital Ferreira Pinto, e que continuou a uzar sua falescida mulher; a garrafa a quem leva o casco a 400 rs. e a quem o não leva a 480 rs. por isso que se dá o casco. Desta tinta tem comprado constantemente a repartição da alfandega, e alguns Snrs negociantes desta praça, pela sua composição e por nunca se faser de diferente cor, porem como ella deixa muitas vezes motivos para a desfalcarem enchendo os vasos com agoa; o annunciante não quer perder o seo credito novamente declara que toda a tinta que se fiser amarella pelo tempo adiante não he feita pela dita receita, e procede a diferença pelos compradores, ou de outros vendedores.

☞ A rifa de Ignacio de Jezus Bandeira corre impreterivelmente com a 1.ª parte da 5.ª Loteria Theatro no dia 14 de Desembro de 840.

Achão-se a venda nos lugares seguintes; no Recife em casa do Snr. Vieira cambista, rua da cadeia; atraz do Corpo Santo na venda do Snr. Joze Pereira; rua da Madre de Deos loja do Snr. Simplicio, e venda da esquina confronte a Madre Deos. Em S. Antonio, loja do Snr. Menezes, na praça da Independencia loja do Snr Joze Antonio; rua do cabugá loja do Snr. Bandeira, e botica do Snr João Moreira, e na loja do Snr. Joaquim Joze da Costa; rua direita loja de couros do Snr Agostinho; rua do Livramento loja do Snr Joze Antonio do Carmo. Na Boa-vista, loja dos Srs. Antonio Guimarães, Joze Ignacio do Monte; loja de funileiro do Snr. Geraldo; Botica do Snr. Victorino; Botica do Snr. Braulio. Cidade de Olinda, rua de S. Bento Botica do Sr. João Climaco.

☞ Mariá Joaquina Martins declara em resposta ao annuncio do Snr. Joseph Ray nos Diarios de 12 do corrente e seguintes, que o dito Snr. Joseph Ray he devedor a sua casa da quantia de 9:235U610 rs. saldo de despaxos d'Alfandega pagos em moeda de prata por seu falescido marido Manoel Joze Martins Ribeiro, e por isso o annuncio do dito Sr. não se deve entender senão do tempo em q' segunda vez veio a esta Cidade, e não no tempo em q' veio a primeira vez, e negociou a sua casa com a firma de Ray & Bryans, por cujo motivo he o dito Snr Ray solidariamente obrigado ao debito da annunciante, que espera do dito Sr. haja de o saptisfazer o mais breve que lhe for possivel.

--- Na pracinha do Livramento loje D. 31, ha para vender as seguintes ferragens, facas e garfos de cabo de marfim, de osso finas imitando o marfim, ditas entre fina folhas de facas, bandejas grandes e pequenas finas e entre finas, thezouras para unhas e costuras finas, cartas francezas finas castiçaes de casquinho, ditos de latão profumados, e outras muitas miudezas, por preço commodo.

☞ O abaixo assinado pede ao Illm Snr. Saturnino Rodrigues dos Santos França Subprefeito do piancó que por sua bondade haja de examinar os dois escravos que annunciou pelo Diario de 23 do Novembro achar-se presos, e ver se tem os signaes seguintes: fugio no dia 19 de Março de 1835 um criolo de nome Joaquim que representa hoje ter 30 a 35 annos de idade, com a cor fulla, pouca barba, cara redonda, pernas finas, elle he muito ladino, falla bem, e muito desembaraçado, altura regular, quando falla he sempre rindo-se, e anda por ferro, tem andado pelo certão, e pelo brejo d'areia em tempo de outro Snr. elle he filho das mattas, sendo conforme os signaes acima ditos pede o abaixo assignado ao mesmo Illm. Snr. o haja de remeter para esta praça, que se obriga por todas as despesas athe a sua entrega na pracinha do Livramento loja D. 10.

Amaro Gonçalves dos Santos.

☞ Continua-se a tingir de preto, sedas, lãa, algodão pelo methodo moderno; sem se estragar a rôpa com certas mistes, tira se nodoas de manteigas, gorduras, e serot que costuma haver nas golas das casacas, ferrugem em rôpa branca; dás-se tambem lustro em casacas tendo ainda pel'o, tudo com brevidade: na rua da S. Rita nova, sobrado Decima 15.

☞ Joze Higino de Miranda, respeitozamente roga a todas as authoridades policiaes esta praça e fora della, que tenhão todo o cuidado sobre um seu escravo de nome Manoel de nação cassange, idade 27 annos estatura mais que regular, cara lisa, cabeça e rosto piqueno, muito pouca barba, dentes limados, tem a perna direita mais torta e mais grosa que a outra, pes apalhetados, he serrador e canoeiro; levou vestido camisa de riscado azul, calças de outro riscado mais claro, e outro de algodam da terra por baixo: e ha toda probalidade em como foi furtado.

--- A pessoa que quizer estar em uma casa a troco de se lhe dar de comer e de vestir, prestando alguns serviços internos, dirija-se a rua das Trincheiras, sobrado n. 21. Na mesma caza fazem-se chapeos de palha e vestidos de feitio por preço commodo.

--- Offerece-se para ama de casa de pequena familia, uma parda forra de meia idade, a qual engoma e cosinha o diario de uma casa: quem precisar annuncie para se procurar.

-- O respeitavel Publico de Pernambuco é attenciosamente informado que os abaixo assignados se hão estabelecido nesta Praça, como Corretores e Agentes, para todas e quaesquer transacções commerciaes.

A existencia de Corretores, e o costume de empregar-se em todas as Praças Commerciaes d'importancia, é uma prova irrefragavel da sua geral utilidade, e os abaixo assignados esperão que este systema encontrará igual approvação em Pernambuco, e que, dedicando-se inteira e exclusivamente a elle, tem bem fundadas esperanças que aqui se poderá obter uma marcha regular, e satisfactoria para todas as partes interessadas no commercio.

Estabelecido este uso entre nós, as circunstancias do Commercio serão muito mais lisongeiras, porque os Corretores offerecem um centro onde se dirigem todas as applicações, e conseguintemente com immensa facilidade e exactidão se podem concluir por este meio muitas transacções dificilimas. Os abaixo assignados promettem ao respeitavel Corpo do Commercio desta Praça toda a sua diligencia e eficacia, e esperão merecer-lhe todo o favor e protecção; assegurando-lhe que se hão de esforçar quanto em si couber para o acreditado incremento d'este uso, e que jamais esperão desmentir o honroso conceito que se dignarem fazer dos corretores abaixo assignados.

Os seguintes são os termos para interferir nas diversas transacções ficando porem sugeitos a alguma alteração se as circunstancias o exigirem para o futuro.

Para negociar Letras do Cambios sobre Paizes estrangeiros 1/8 por 100, pagavel pelo sacador. Para descontos de Letras da Praça 1/4 por 100, pagavel por quem receba o dinheiro. Para compras e vendas de generos do Paiz 1/2 por 100, pagavel metade por ambas as partes. Por outra qualquer transacção, a corretagem será conforme com a natureza do negocio.

Daniels & Cowie.
Rua da Cruz N. 28. -- Recife.

--- Aluga-se um moleque, para todo o servico de casa, e de rua: quem o pretender dirija-se as Cinco pontas, passando o becco do Marisco, primeiro sobrado d'um andar, junto a uma paderia, que achará com quem tratar.

☞ Vende-se Tijolos de alvenaria posto no porto mais immediato da obra por preço comodo visto a sua qualidade: na praça da Independencia, loja D. 10, para tratar do preço, e ver a qualidade do mesmo.

☞ Trocão-se bilhetes da Riffa do Sr. Siqueira com os da Riffa do Snr. Bandeira; na praça da Independencia n. 5, 31 e 32, e na rua nova loja de trastes do Sr. Domingos Antunes Villaca.

☞ Quem tiver escravos ganhadores na praca, e os quiser alugar procure o pretendente na rua da moeda defronte da viuva de Antonio Lial de Barros no primeiro andar a fim de tratar do ajuste.

☞ Na rua do Rangel D. 24 lado do nascente ha quem engomme roupa com perfei ão e por preco modico.

☞ Roga-se pela segunda vez ao Snr. José Pinto da Mota Nunes, que queira annunciar sua morada para se lhe entregar uma carta.

☞ Antonio de Paula e Mello está a sahir para a Cidade de Goianna, e Villas de Nazareth, e páu d'Alho, a tratar de negocios judiciaes, se alguem se quiser servir do seu prestimo para os ditos lugares para fins semelhantes, dirija-se a rua de Hortas casa D. 19

☞ Na rua da Conceição da Boa vista casa n 5 defronte da Igreja, precisa-se de uma ama de leite

☞ Aluga-se a loja com as bemfeitorias do sobrado sito na rua do Rangel D. 5; quem a pretender dirija-se a mesma.

☞ Aluga-se uma casa terrea na rua das flores do lado da rua nova; quem a pretender dirija-se a pracinha do Livramento loja D. 19.

☞ Aluga-se para a festa uma excellente casa com duas salas, dous gabinetes, 5 quartos, e cozinha fora, sita na margem do rio lugar do Cordeiro, defronte do sitio do Snr. Gabriel; a fallar na rua nova loja de Caldereiro D. 14.

☞ Precisa-se alugar uma preta para o servico de uma pequena familia, e que saiba vender na rua; quem a tiver dirija-se a esta Typografia.

☞ Perdeo-se uma conta tirada em 4 folhas de papel de peso, firmada por Francisco Ferreira de Mello, em 15 de Outubro de 1840, quem a tiver achado tenha a bondade de a levar na rua do Vigario botica do Sr Peixoto, que se lhe pagará o trabalho, certo de que ella a ninguem pode aproveitar, ao passo que muito utelisa a seu dono.

☞ Quem annuncou no diario de segunda feira 23 do corrente, querer alugar 4 escravos para abrirem uma camboa, dirijo-se atraz da Matriz de S. Antonio no segundo andar do sobrado onde mora a professora publico.

☞ Precisaõ se de 300,000 por seis mezes, dando-se um escravo que ganha 640, pelo juro da dita quantia, e mais alguma segurança se necessario for; quem quiser dar annuncie

☞ Daõ-se 500,0000 a juros de dous por cento sobre pinhores de ouro ou prata; na casa de João Moreira Marques que faz quina para a rua dos Quarteis no primeiro andar.

☞ No dia 27 do corrente as 4 horas da tarde, na porta do Dr. Juiz de Direito do Civel da primeira vara, rua da Aurora, se ha de arrematar por venda em ultima praça publica, uma morada de casas terrea sita na rua nova desta Cidade, por execução de Aime Fradel.

☞ Por execução de Theresa de Jesus Maria, vai a praça pela primeira vez, pelo Juizo do Civel da terceira vara no dia 28 do corrente uma morada de casa terrea sita na rua do fogo do lado do nascente D. 5, com 16 palmos de frente e 62 de fundo, cozinha fora, quintal murado, e cacimba avaliada por 900,000, pinhorada a Caetana Castro, e os representantes de auzentes, pelo fallecimento do abintestado Pedro José Gomes.

☞ José Marques da Costa Soares, e Ignacio Marques da Costa Soares, como liquidatarios da casa de seu fallecido pai o Sr Antonio Marques da Costa Soares, declarão que na conformidade da condicão terceira do compromisso, que se estipulou para a liquidacão da mesma casa, entre os credores e herdeiros della, cujo compromisso está em todo o vigor, e foi authorisado por o juizo, vão apresentar nos autos do mesmo compromisso as contas do andamento do casal e que os Srs Credores podem ir ver o livro no escriptorio da liquidação na rua da alfandega velha n 7 em todos os dias uteis das 10 horas da manhã até as duas da tarde.

☞ Manoel José Monteiro Braga, retira-se para a Europa.

☞ A capatazia externa da alfandega precisa alugar alguns pretos para o serviço da mesma; quem os tiver pode procurar para tratar na porta da mesma alfandega a Arcenio Fortunato da Silva.

☞ Precisa-se de um rapaz que tenha alguma pratica de pharmacia, para o trafico de uma botica, pando-se ordenado conforme o seu merecimento; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

☞ Arrenda-se por tempo de festa uma caza no Jequiá, com 4 quartos, cosinha fora, envidraçada, e com banho no fundo; a qual casa é da parte da sombra, e por modico preço: a tractar na rua das Flores, sobrado da quina D. 1.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA o Brigue Bom Jesus sahe com toda brevidade por ter parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Gaudino Agostino de Barros atraz do Corpo Santo D. 67.

PARA O ASSU' o Brigue Brasileiro S João Baptista, Capitão Joaquim José Simões; quem quiser carregar ou ir de passagem entenda-se com o dito Capitão, ou com José Gonsalves Cascão na rua da cadeia n. 45.

PARA O HAVRE sahe impreterivelmente no dia 8 do proximo mes vindouro, a Barca Franceza Casemir Delavigne, de superior marcha, tem a maior parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se a seus consignatarios B. Lasserre & Companhia na rua da senzala velha D. 4.

PARA O ASSU' o Brigue Victoria, no dia primeiro de Dezembro; quem quiser carregar falle ao Capitão Manoel José Ribeiro, ou na casa de Bento José Alves.

PARA O RIO DE JANEIRO segue viagem em poucos dias o veleiro Brigue Pacifico, inda recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos; trata-se na rua da cadeia com os consignatarios Amorim Irmãos, D. 21.

Leilão

☞ Que faz o Corretor Oliveira de 90 canudos de salsa parrilha muito nova, vinda do Pará pelo ultimo Vapor d ali chegado – Pernambucano – Quarta feira 25 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no armazem do Sr Vianna, trapiche da alfandega velha, onde os Srs pretendentes podem hir examinar a optima qualidade da dita salsa.

☞ Que fazem Gaskell Johnson & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de bom a variado sortimento de fazendas inglezas de prompta extraccão, e de precos commodos, por se venderem para feixar contas antes da proxima festa; 5.ª feira 26 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Que fazem Mc Calmont & por intervenção do Corretor Oliveira, do mais completo sortimento de ferragens finas, e grossas, e entre ellas muita pregaria, serrotes, limas, fouces, machados, enchadas, pás de ferro, estribos, e finalmente toda qualidade de cutileria, sexta feira 27 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no armazem primeiro andar da sua casa rua da cadeia.

Compras

☞ Uma casa ... que seja em bom lugar; nesta Typografia se dirá.

☞ Um braço de balança, e conxas, que sirva para pesar assucar; na rua do Amorim armazem de João Ignacio de Medeiros Rego.

☞ Um diccionario francez de Fonceca, ou de Constancio, ainda que seja uzado; quem tiver annuncie

☞ Um caixilho envidrassado que sirva para alcova, e uma salva de prata que sirva para um copo; quem tiver annuncie.

☞ Um molato ou negro ainda mesmo sendo de angola, de idade de 16 a 30 annos, com tanto que seja alfaiate, ou com este principio; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da BOA VISTA ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4 000,000 reis dusentos mil réis, a preço de 360; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr Gabriel que fica no principio do beco do Padré.

☞ Uma morada de casa terrea por acabar sita no manguinho, com optimas madeiras; a tratar no beco da bomba D. 4.

☞ Taboado da Suecia, de costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas, por preco commodo; atraz da casa da opera armazem de 3 portas junto ao sobrado do Sr. Manoel Antonio de Jesus, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida caixeiro do Sr. João Matheus

☞ Bilhetes da grande Loteria de Viena que corre irrevogavelmente no dia 26 do corrente, constando de 3 grandes palacios com jardins, campos, bosques e prados, sendo o maior premio de um milhão e 541142 francos, alem de 23902 premios avultados que tem, e melhor se informarão a vista do plano; no atterro da Boa vista D 9.

☞ Taboado de pinho americano de todas as grossuras e larguras, dito da Suecia de uma a tres polegadas de grossura, dito de forro proprio para fundos de barris, de meia polegada 3/4 de grossura, tudo de superior qualidade e por preço commodo; Rapé de Lisboa chegado proximamente, e de muito superior qualidade; no forte do matto armazem do Vianna.

☞ Uma preta de idade de 25 annos, lava bem roupa; na rua do Fagundes no terceiro sobrado

☞ Um optimo cavallo russo pombo, carregador meio, e tem um galope macio, sellado com todos os seus arreios, por preco commodo; no atterro dos affogados sobrado do fallecido Baptista.

☞ Oculos de ver ao longe, e bombas de ferro com seus pertences para poços; na rua da Cruz D. 4 no segundo andar.

☞ Um preto de idade de 24 annos, bom canoeiro, e ganhador, na rua da Cruz D. 4 no segundo andar.

☞ Um escravo, e uma escrava, aquelle pescador do alto, e a negra do servico de casa, e quitandeira; na rua de S. Gonçalo casa de Manoel Elias de Moura.

☞ Um terreno atterrado com 50 palmos de frente, e todo fundo na rua Augusta; a tratar na rua de S. Theresa D. 24.

☞ Uma escrava de idade de 16 annos, com bonita figura, engomma, cozinha bem o diario de uma casa, e lava roupa; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Um escravo muito robusto, e bom serrador; na rua da Fagundes D. 3.

☞ Um atlas geografico por Simencourt, por preço commodo; na rua das flores sobrado da quina D. 1.

☞ Ricos chales de mirinó de differentes tamanhos, ditos de toquim da india muito superiores e grandes, e lenços de toquim do gosto mais moderno; na rua do Cabugá Decima 7.

☞ Duas pretas moças com boas habelidades, 3 pretos moços optimos para todo o trabalho, um delles he bom sapateiro, 3 moleques de idade de 10 a 14 annos, uma negrinha de idade de 12 annos, e um preto velho para sitio por cem mil rs.; na rua de agoas verdes casa terrea D 37.

☞ Bilhetes da grande Loteria de Vienna de Austria, que corre irrevogavelmente no dia 26 de Novembro do corrente anno, constando de 3 grandes palacios com jardins, campos, bosques, e prados, sendo o maior premio de um milhão 541142 francos alem de 23902 premios avultados que tem, e melhor se informarão a vista do plano; na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

☞ Um bom escravo de bonita figura, um dito bom canoeiro, um dito bom trabalhador de sitio, um molato optimo pagem, uma negra moca com habelidades, 4 ditas de idade de 13 a 20 annos, recolhidas, todas com habelidades; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Uma espingarda ingleza de espoleta, optima para cassa, por preço commodo; na rua da Madre de Deos primeira loja de fazendas.

☞ Uma morada de casa terrea com sotão, de pedra e cal, sita no Giquiá; a tratar no pateo da Penha defronte da Igreja.

☞ 150 a 200 palmos de terreno no sitio da viuva de Manoel Gomes de Oliveira defronte do Sr. Jose Cordeiro Leite; a tratar no mesmo sitio em ponte de Uchoa.

☞ Sedas lisas de differentes cores e de superiores qualidades, por preço commodo; na rua da cadeia do Recife loja de João da Cunha Magalhaes.

☞ Os seguintes livros em bom uzo; um diccionario hespanhol, francez, e latido, Numa Pompilius em francez, ouvres de Regnard dito, e uma biblia; na rua direita no primeiro andar do sobrado por cima da padaria do Sr. Machado.

☞ Vasos de nova invenção para lamparinas, muito proprios para as casas de familia, tanto pelo seu asseio como pela sua comodidade, por preço commodo; na pracinha do Livramento loja de fazendas D. 26.

☞ Salitre refinado, e cabros para andame, cordas, sacadas e portadas de Lisboa, tudo por preço commodo; na rua das Cruzes D. 9.

☞ Vinho do Porto, Xerez, de Tenerife, e de Barcellas, em barris, e engarrafados, das qualidades mais superiores, e estimadas que vem a este mercado; na rua dos barbeiros n. 8.

☞ Um moleque de idade de 14 annos, ou troca-se por uma negra; na rua do Cabugá n. 4.

☞ Uma canoa de carreira em máo estado, por isso da-se por preço commodo; na rua da praia casa do Vianna.

☞ Duas bandas ricas do ultimo gosto da Corte, para official superior; na rua do Cabugá loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

☞ Em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 63, 1200 pedras de marmore para ladrilho.

☞ Uma carteira de uma face ja uzada; no pateo da S. Cruz na quina da rua velha casa de carpina.

☞ Tres capados; na rua do Hortas Decima 17.

☞ Ou troca-se por tijolos de alvenaria um bom cavallo, com todos os andares, e bastante gordo; na rua nova D 34.

☞ Um excellente methodo de rebeca com muito boas musicas, por preco commodo; na rua da Cruz loja de trastes D. 31.

☞ Um rico e excellente atlas de geografia, a historia universal de Bossuet, um Mongalvy, analise do codigo do commercio, e uma algebra de Besout; na rua nova D. 25 no primeiro andar.

☞ Lencos pretos de seda de superior qualidade, grandes e pequenos, luvas de seda brancas e pretas para homem e senhora, e meias de seda pretas de muito superior qualidade; na rua do Queimado D. 7

☞ Um cavallo muito novo [não gordo] carregador, e possante, por preço commodo; na rua da senzala velha n. 46

☞ Bichas muito boas, para todo preço, e charutos da Havana e da Cachoeira; na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira.

☞ Ou troca-se por um negro que seja moço, uma negrinha de idade de 11 a 12; na rua do Queimado casa D. 7.

☞ Um carrinho de duas rodas, muito leve, e quasi novo, e por preço commodo; no atterro da Boa vista na coxeira do francez Miguel.

☞ Uma escrava de idade de 18 annos bonita figura e sem vicio, sabe lavar engomar e cosinhar, vende-se por precisão quem quizer annuncie.

☞ Um pianno Inglez da celebre fabrica de Broadvood Filhos, na rua da Cruz botica n. 39.

☞ Um terreno alagado no seguimento da rua da Aurora, com 150 palmos de frente, e 1500 de fundo, pagando o deminuto foro de 30 rs. o palmos, tudo ou a retalho por preço commodo: quem quiser annuncie.

Escravos Fugidos

☞ Fugio no dia 21 de Agosto do corrente anno, um escravo cabra de nome Felipe, de idade de 36 annos, alto, secco de corpo, espadaudo, rosto comprido, barbado, suissas puchadas para baixo, nariz afilado, olhos e boca pequenos, rosto fulto, canelludo, com todos os dentes, he alegre e carinhoso; quem o pegar annuncie

☞ No dia 15 do corrente fugio um negro creoulo de idade de 22 annos, alto, secco, falla alguma couza gago, sapateiro, de nome Manoel, por alcunho mucambo, com calças e jaqueta branca, e chinellas; roga-se a qualquer pessoa que delle souber, e mesmo as authoridades policiaes, queirão o aprehender e levar a rua direita sobrado D. 21 ou no Quartel de policia ao official de estado, assim como se protesta contra quem o tiver oculto.

☞ No dia 18 do corrente fugio uma negra ja de meia idade, com saia de chita com assento amarelo com palmas brancas, camisa de algodãozinho, e no amarrar da saia tem a camisa uma orela do mesmo algodão, feia de cara, baixa, cabelo cortado de poucos dias, olhos esbogalhados, tem uma cacunda no meio do espinhaço, e costuma andar pelas estradas do manguinho, e Bellem; quem a pegar leve ao pateo do Terço D. 67 no segundo andar.

Movimento do Porto

No dia 23 não entrarão nem sahirão embarcaçoens.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840